

2023

NOVAS PERSPECTIVAS EM HISTÓRIA MODERNA

CICLO DE SEMINÁRIOS

9 NOVEMBRO 2023

18:00 | ISCTE

Presencial: sala ONE01 (edifício 1)
&

Webinar: [link ZOOM](#)

FILIPA RIBEIRO DA SILVA

É doutorada em História pela Universidade de Leiden e Investigadora Principal no Instituto Internacional de História Social, em Amesterdão. É especialista em História Económica e Social Moderna. A sua pesquisa incide particularmente sobre os Impérios Português e Holandês. Entre os principais temas de pesquisa constam: o estudo de populações coloniais, o trabalho e a migração laboral, bem como comércio, incluindo em seres humanos. É actualmente PI do projecto *The Global Business of Slave Trade - Patterns, Actors and Gains in the Early Modern Dutch and Iberian Slave Trade in Asia*, financiado pela NWO (Dutch Research Organization). É membro do conselho editorial da *International Review of Social History*, e do Conselho Consultivo Internacional da revista *Ler História*. É autora de *Dutch and Portuguese in Western Africa. Empires, Merchants and the Atlantic System* (Brill, 2011), de múltiplos capítulos em obras colectivas e artigos publicados em: *African Economic History*, *History in Africa*, *Itinerario*, *Slavery & Abolition*, entre outras revistas.

TRÁFICO DE ESCRAVOS NO IMPÉRIO PORTUGUÊS: UM NEGÓCIO À ESCALA GLOBAL

RESUMO

Nos últimos 70 anos temos vindo a assistir a um aumento significativo no volume de publicações em torno do estudo do tráfico em seres humanos durante o período moderno. A grande maioria desses trabalhos tem incidido sobre o mundo Atlântico. Porém, nas últimas três décadas, o impacto do chamado “Global Turn” neste corpo historiográfico tem vindo a alargar perspetivas e a ajudar os investigadores a pensar o tráfico em seres humanos escravizados a uma escala global e de uma forma conectada.

Os dados coligidos para o tráfico Atlântico deixam claro que Portugal foi um dos reinos e impérios europeus que mais contribuiu para este comércio em seres humanos. Simultaneamente, estudos parciais para outras regiões do globo evidenciam a ativa participação de portugueses noutras rotas, nomeadamente no grande Oceano Indico, mas também no Extremo Oriente, bem como na própria Carreira da Índia e no Galeão de Manila.

Nesta apresentação procuramos identificar as diferentes ramificações deste “negócio”, apresentar estimativas do seu volume, identificar os diferentes atores históricos envolvidos nestas atividades, e determinar potenciais benefícios obtidos quer para mercadores privados, quer para companhias comerciais e firmas, quer para a própria Coroa Portuguesa.

Leitura recomendada: Richard B. Allen, “Ending the history of silence: reconstructing European Slave trading in the Indian Ocean”, *Tempo*, 23.02 (2017), pp. 294-313.

<https://doi.org/10.1590/TEM-1980-542X2017v230206>.

iscte
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

cies _iscte

